



## Federação Portuguesa de Aikido

# Plano de Atividades e Orçamento 2022

### 1. INTRODUÇÃO

Segue uma breve caracterização do histórico de praticantes e respetivas associações, por forma a enquadrar o Plano de Atividades e Orçamento e todos os objetivos e tarefas que se encontram identificadas nos pontos seguintes.

#### a. Breve caracterização da Federação e do Aikido nacional

- Relativamente às épocas anteriores houve redução para cerca de metade no **número de inscritos** (a média anual situava-se nos 1150 praticantes), com o seguinte registo histórico:

Época	Praticantes	Época	Praticantes
2011/12	1141	2016/17	1358
2012/13	1318	2017/18	1357
2013/14	1225	2018/19	1255
2014/15	1153	2019/20	1212
2015/16	1232	2020/21	<b>633</b>

- Esta redução é essencialmente explicada pelo início da época ter coincido com o início do pico da **pandemia** em termos de hospitalizações e mortes em Portugal; e
- Historicamente, estão ativos mais de 100 dojos e 116 treinadores (num total de 155 habilitados), espalhados por **todo o país** (continente e regiões autónomas) com a exceção dos distritos de Beja, Bragança, Castelo Branco, Guarda e Viana do Castelo.

#### b. A Federação terá, em 2022, os seguintes desafios principais:

- **Relançar a modalidade** com a estabilização prevista da situação sanitária;
- Renovar o estatuto de **Utilidade Pública Desportiva (UPD)**;
- **Atualizar os estatutos**, regulamentos e procedimentos de acordo com as diretivas emanadas da tutela;
- **Aperfeiçoar a estrutura** e funcionamento das equipas responsáveis pelas Comissões, Departamentos e Programas, aumentando a sua autonomia financeira e decisória; e
- **Aprofundar a colaboração** com as organizações congéneres, tanto a nível nacional como internacional.

#### c. Dados rápidos sobre a estrutura de receitas e despesas

- Em 2021, a FPA recebeu do IPDJ 35 mil euros através do programa CP/140/DDF/2021, tendo gerado receitas próprias (inscrições dos praticantes e taxas anuais associativas) no valor aproximado de 15

mil euros. Estes valores serviram de referência genérica para a elaboração do corrente orçamento (58 mil e quinhentos euros) considerando a recuperação da atividade para níveis próximos da pré-pandemia e já na época 2022/23, mas sem oscilações significativas do apoio estatal; e

- Financeiramente, a Federação continua a necessitar aumentar o número de associados, diversificar as suas fontes de financiamento e continuar o esforço de redução dos custos correntes e administrativos.

## 2. OBJECTIVOS GERAIS

*Espera-se que o ano 2022 seja um ano de recuperação de praticantes após a contração resultante da pandemia. É objetivo que a época 2022/23 se inicie com números de sócios próximos dos registados até 2018/19. Para tal, importa tomar as medidas adequadas para promover a prática junto da comunidade, garantir a aplicação dos vários Programas Autónomos, apoiar à formação dos dirigentes associativos e assegurar a manutenção da saúde financeira da Federação.*

*Prevê-se ainda um pequeno período de transição para a nova Direção, que irá tomar posse no início do ano, de forma a garantir o conhecimento integral do funcionamento da Federação, organismos com que se relaciona e procedimentos legais e obrigações de relato que deve respeitar. Por esse motivo serão mantidos uma boa parte dos objetivos gerais anteriores e que se elencam em seguida:*

### a. Organização e gestão

- Continuar a garantir que as **infraestruturas, bens e equipamentos** propriedade da Federação (sede e seu espólio, viatura e tapetes) se mantêm em boas condições de conservação e utilização;
- Terminar as obras de **beneficiação da Sede** que permitam recuperar a operacionalidade e dignidade necessárias para o correto e normal funcionamento;
- Continuar a garantir o bom funcionamento dos **serviços administrativos** em termos de qualidade e rapidez de resposta, particularmente nas áreas da faturação, contabilidade, emissão de cartões federativos e envio de declarações;
- Completar o processo de **revisão dos estatutos e regulamentos** federativos;
- Aperfeiçoar significativamente a estratégia de Expansão e Imagem da Federação e da modalidade; e
- Obter junto das diferentes associações, clubes e núcleos, os dados necessários à manutenção de informação atualizada e representativa da realidade nacional no site da FPA, assim como, diversos conteúdos (incluindo conteúdos multimédia), que permitam tornar os **diferentes canais de comunicação** da FPA suficientemente agregadores, representativos, dinâmicos e apelativos junto à comunidade não praticante e orientados para os diferentes públicos-alvo.

### b. Desenvolvimento da atividade

- Desenvolver trabalho específico através da Comissão Técnica e dos **programas autónomos** nas áreas do Aikido para crianças e jovens, adaptado, feminino e sénior;
- Apoiar os **estágios internacionais** organizados pelas associações e clubes federados em moldes que lhes aumentem a visibilidade e participação, nomeadamente através da realização de eventos culturais paralelos que atraiam as comunidades locais;
- Alargar a **cobertura geográfica** da modalidade, através do apoio à abertura de dojos em distritos onde o Aikido ainda não esteja implantado;
- Implementar um “**Calendário Nacional de Demonstrações**” com recurso a grupos de trabalho com abrangência regional (regiões Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores) a formar especificamente para esse efeito; e
- Constituir uma **bolsa de praticantes** provenientes dos grupos de demonstração regionais, que possibilitem a de representação nacional em eventos internacionais, na tentativa de conjugar o reconhecimento internacional do Aikido com o “desporto sem competição, mas com demonstrações” com as exigências do IPDJ.

### c. Formação de recursos humanos

- Facultar **formação aos dirigentes** federativos e associativos que lhes permita um desempenho ágil e eficiente das suas responsabilidades no âmbito do associativismo desportivo;

- Adaptar o **programa de formação** (inicial, contínua e reconhecimento de competências informais) de treinadores às alterações decorrentes das alterações legislativas que a tutela tem difundido; e
- Aumentar a **autonomia** da área da formação, formalizando a criação de Departamentos nas áreas Inicial e Contínua, com autonomia, competências e orçamento definido.

### 3. TAREFAS

*De forma assegurar a implementação dos objetivos, foram definidos um conjunto de tarefas que se preveem sejam possíveis concretizar durante o ano e por esse motivo, condensadas ao essencial, consideradas exequível e descritas em seguida:*

#### a. Organização e gestão

- Na **sede**, remover materiais, equipamentos e documentação obsoletos de forma a garantir uma utilização do espaço renovada e arrumada permitindo ainda a criação de um salão nobre que represente condignamente a Federação;
- Prevê-se melhorar a utilização da **viatura** e centralizar o processo de gestão da utilização e encontrar um local de estacionamento e manutenção na região de Lisboa, uma vez que esta foi completamente pintada em 2019 e as manutenções asseguradas sempre que necessário;
- Prevê-se dar por extintos os contratos de **cedência de tapetes** e entregando às associações/clubes existentes a posse e responsabilidade de gestão dos tapetes que atualmente detêm, com a expressa obrigação de os devolverem à Federação caso pretendam prescindir deles, qualquer que seja a sua condição;
- Paralelamente, irá encontrar-se um novo local de **armazenamento dos tapetes**, de forma a manter um mínimo 200 m<sup>2</sup> de tapetes de 2x1 e 100 m<sup>2</sup> de tapetes encastráveis de 1x1 disponíveis para as associações ou quaisquer eventos previstos no Plano de Atividades;
- A **faturação e contabilidade** será mantido o esforço de melhoria de procedimentos, aposta na descentralização com recurso ao apoio administrativo da Federação, diminuição dos prazos de reporte e disponibilizando informação sempre que solicitada pelos sócios;
- Deverá completar-se a revisão dos **estatutos e regulamentos**, alinhados com a legislação e regulamentação próprias da atividade federativa. Nomeadamente na revisão do processo de convocação, na questão das incompatibilidades, e na caracterização dos associados e ainda com um regulamento das Assembleias Gerais (que englobe todos os tipos de AG, e não apenas as eleitorais); e
- Será dado ênfase à área de **imagem**, considerada essencial para suporte à retoma de associados e divulgação da modalidade. Considera-se que a participação dos associados é muito importante e aumenta significativamente a exposição da mensagem. A utilização dos vários canais existentes (Facebook, Youtube e Instagram) em conjunto com o *website* da Federação e presença nos fóruns nacionais e internacionais (COP, CDP, CTP, AAPJ, FEA, IAF) são o mecanismo mais adequado e acessível.

#### b. Desenvolvimento da atividade desportiva

- Da **Comissão Técnica** espera-se continuar a representar todas os diretores técnicos das várias associações, complete a proposta de revisão dos Regulamento Técnico e ainda crie o Passaporte Federativo;
- Da **Comissão de Graduações** espera-se que consiga implementar e certificar Graduações com reconhecimento internacional aos associados;
- A Direção dará continuidade e apoio ao trabalho desenvolvido neste programa autónomo **Aikido para Crianças e Jovens**, nomeadamente organizar as III Jornadas / X Encontro, no Seixal, no último trimestre do ano, apoiar iniciativas locais de integração do Aikido no desporto escolar e ainda editar material de divulgação da modalidade especialmente atrativo para os escalões mais jovens;
- A Direção dará continuidade e apoio aos projetos já lançados nas áreas do Aikido para pessoas com Doenças Raras e para pessoas Surdas e apoiará outras iniciativas que surjam no âmbito do **Aikido Adaptado**, principalmente em colaboração com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) e outros parceiros, definir um programa de formação em Aikido adaptado,

Criar classes-piloto como possível e adequado e ainda incluir linguagem gestual em vídeos de divulgação realizados pela FPA e/ou seus associados para a comunidade surda;

- Ao nível do **Aikido Feminino** pretende-se, em 2022, criar um Programa Autónomo, apoiar ou criar eventos (estágios, workshops, exposições...) que concorram para uma cada vez maior captação de praticantes do género feminino e ainda estimular uma redobrada presença do género feminino no dirigismo associativo;
- Paralelamente, o programa **Aikido Sénior** pretende estudar as melhores formas de adaptar as técnicas em função da capacidade e condição física dos praticantes de idade mais avançada e proporcionar formação específica aos treinadores que pretendam trabalhar com seniores em geral;
- Em 2022 será formalizada a criação de um **programa autónomo Aikido Sénior**, com a responsabilidade de difundir orientações técnicas no âmbito do exercício físico geral para seniores, criar programas de exercícios-baseados-em-Aikido, dirigidos à população sénior em geral e também promover a criação de classes-piloto ao nível municipal, integradas no conceito do programa “Desporto 55+”;
- Pretende a FPA continuar a apoiar a realização de **estágios internacionais**, nomeadamente fornecer, no todo ou em parte, apoio logístico em transportes, instalações, tapetes e publicidade e também aumentar a visibilidade através das suas plataformas de comunicação e da realização de eventos culturais paralelos, em parceria com a Associação Amizade Portugal Japão (AAPJ);
- Atualmente, os distritos de Viana do Castelo, Bragança, Beja, Guarda e Castelo Branco permanecem sem prática de Aikido federado. A FPA continuará a tentar que, todos os distritos do Continente e Regiões Autónomas tenham pelo menos um núcleo em funcionamento, maximizando a **cobertura geográfica**. Para esse efeito a Direção pretende identificar os agentes ensino que se encontram disponíveis para abrir dojos nos distritos em causa, estabelecer contactos com a administração local ou outras entidades, nos distritos onde exista disponibilidade de agentes de ensino para abrir novos dojos e promover demonstrações nestes distritos com os grupos regionais de demonstração; e
- Relativamente aos **eventos federativos**, a FPA pretende:
  - Marcar presença em eventos organizados pelos seus associados, nomeadamente nas regiões autónomas, estágios internacionais realizados no Continente, iniciativas destinadas à promoção do Aikido em distritos onde ele não esteja ainda implantado e atividades em dojos afastados dos grandes centros;
  - Realizar uma Gala Nacional de Aikido no segundo ou terceiro trimestre do ano caso a situação pandémica o permita.
  - Eleger como eventos principais do ano a Gala do Aikido e as Jornadas de Aikido para Crianças e Jovens; e
  - Participar em quaisquer outras iniciativas exteriores à Federação que proporcionem visibilidade acrescida à modalidade.

#### c. Formação de recursos humanos

- Mantém-se a noção de que a **formação dos dirigentes** federativos e associativos é fundamental, pelo que em 2022 procurar-se-á proporcionar qualificação abundante nas áreas da gestão, organização e orçamentação de entidades e eventos desportivos;
- As alterações à legislação sobre a carreira de treinadores que entraram em vigor em março 2020 e com implicações sobre os referenciais da **formação inicial** encontra-se em pausa, esperando-se a sua retoma logo que possível e preferencialmente antecipando a época 2022/23;
- Durante ao ano, a Federação irá concentrar-se na criação de um **departamento formal**, com autonomia de gestão e vocacionado para a formação inicial, para o desenvolvimento de um curso de treinador de grau II, na resposta aos pedidos específicos do IPDJ e na conclusão dos estágios em curso;
- Face às circunstâncias epidemiológicas foi dado um muito reduzido apoio à **formação continua** de treinadores, nomeadamente na renovação do TPTF. Apesar disso, as associações continuam convidadas a propor e executar formação contínua específica, à razão de uma por semestre, no máximo;
- A Federação irá concentrar-se na **componente geral**, com o propósito de proporcionar formações de alcance mais vasto, favorecendo a especialização e profissionalização dos dirigentes (gestão da organização desportiva, gestão orçamental e financeira, gestão de eventos desportivos e orçamentação de eventos desportivos), treinadores (primeiros socorros no desporto, exercício físico na 3ª idade e biomecânica, e pessoal administrativo; e

- Sobre o **RVCC** (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências), a FPA prevê-se que a nova legislação simplifique de forma importante os procedimentos nesta área, pelo que se manterá atenta e tratará de acompanhar qualquer evolução que favoreça a qualificação, por esta via, dos nossos treinadores mais antigos.

#### 4. ORÇAMENTO

*Considerando os objetivos e tarefas anteriormente elencados e a ainda a conjuntura atual, o orçamento para 2022 segue, em traços gerais, a organização dos anteriores, nomeadamente:*

- Na estrutura e peso relativo das **diferentes rúbricas**, uma vez que não existem factos nem eventos que obriguem a outro tipo de ajustamento;
- Mantém-se a **candidatura ao programa 6** do IPDJ (Formação de Recursos Humanos) e continua a aprofundar-se o alcance da rúbrica Desenvolvimento da Atividade Desportiva;
- O **apoio aos associados** continua a depender não só do número de praticantes, mas também dos estágios internacionais realizados, e de outras iniciativas em prol da expansão da modalidade, com destaque particular para a abertura de dojos em distritos onde a modalidade ainda não exista; e
- Segue, no **anexo A**, o detalhe das naturezas e em função da estrutura formal exigida.

O Presidente da Federação



**ANEXO A**  
**ORÇAMENTO 2022**

2022	RÚBRICA	DETALHE	PARCELAR	TOTAL
<b>DESPESAS</b>				
<b>Administração e Gestão</b>				
632+635	Funcionária	12 000,00 €		
6241	Eletricidade	180,00 €		
6243	Água	540,00 €		
6242	Combustível	0,00 €		
6263	Seguros não desportivos	550,00 €		
6261	Rendas e alugueres	900,00 €		
6267	Limpeza, higiene e conforto	480,00 €		
6262	Comunicações	820,00 €		
6251	Deslocações e estadias	600,00 €		
6251	Ajudas de custo	2 000,00 €		
6266	Despesas de representação	0,00 €		
6883	Filiações e quotizações	1 900,00 €		
6233	Material de escritório	150,00 €		
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €		
6222	Publicidade e propaganda	225,00 €		
6238	Material diverso	0,00 €		
6223	Vigilância e segurança	0,00 €		
6221	Gastos com site (plataformas online)	4 800,00 €		
6224	Honorários	0,00 €		
6221	Revisor oficial de contas	1 550,00 €		
6221	Técnico oficial de contas	3 750,00 €		
6221	Apoio jurídico	450,00 €		
6265	Contencioso e notariado	200,00 €		
6221	Trabalhos especializados	500,00 €		
6251	Comissões	0,00 €		
6226	Conservação e reparação	1 750,00 €		
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00 €		
681	Impostos	150,00 €		
6228	Serviços bancários	450,00 €		
6252	Transporte de pessoal e mercadorias	0,00 €		
6911	Gastos e perdas de financiamento	0,00 €		
6268	Despesas condomínio	480,00 €		
6268	Outros fornecimentos e serviços	1 575,00 €		
6238	Equipamento técnico	0,00 €	36 000,00 €	
<b>Desenvolvimento da Actividade Desportiva</b>				
6981	Apoio a agrupamentos e clubes	8 000,00 €		
6224+6261	Eventos e atividade desportiva corrente	7 700,00 €		
6263	Seguro Desportivo	5 300,00 €		
6231	Aquisição de materiais e equipamentos	0,00 €		
	Representações Internacionais	0,00 €	21 000,00 €	57 000,00 €
<b>Formação</b>				
6224	Dirigentes	500,00 €		
6224+6261	Contínua	1 000,00 €		
6224+6261	Inicial I	0,00 €		
	Inicial II	0,00 €		1 500,00 €
	<b>Total despesa</b>			<b>58 500,00 €</b>
<b>RECEITAS</b>				
<b>PRÓPRIAS</b>				
721	Inscrições de atletas + taxas associativas	22 500,00 €		
	Patrocínio de Entidades	0,00 €		
	Estorno/reembolsos/indeminizações	0,00 €		
725	Inscrições em cursos	2 000,00 €		
<b>SUBSÍDIOS DO ESTADO</b>				
751	Prog. 3 IPDJ (Atividades Regulares)	35 000,00 €		
751	Prog. 6 IPDJ (Formação de Recursos Humanos)	0,00 €		
	<b>Total receita</b>			<b>58 500,00 €</b>